

166

**A BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL E A SEGURANÇA NACIONAL.** *Rafael de Borba Araujo, Carla Simone Rodeghero (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho se propõe analisar as monografias produzidas pelos alunos dos cursos de aperfeiçoamento de quadros da Brigada Militar do Rio Grande do Sul (CAO e CSPM), no período de 1980 a 1985. A partir dessas fontes, pretende-se identificar a construção da idéia de “classes perigosas” desenvolvida nos cursos de formação da elite da polícia militar do Estado, durante a ditadura de segurança nacional brasileira.. A delimitação temporal da pesquisa deve-se ao fato de que somente a partir do ano de 1980 o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e o Curso Superior de Polícia Militar (CSPM), passaram a exigir de seus formandos monografias de conclusão, e que em 1985, com a realização de eleições indiretas, encerra-se o regime implantado com o golpe de 1964. A intenção de identificar a construção do conceito de classes perigosas dentro da corporação se justifica pela importância dada, pelas ditaduras de segurança nacional, à idéia de inimigo interno, e à influência desta concepção na construção de um modelo estatal repressivo. Tal visão tem como substrato teórico a “Doutrina de Segurança Nacional”, desenvolvida pelos EUA para a defesa do “mundo livre”, na conjuntura internacional de guerra fria. Assim, dada a importância dos programas norte-americanos de treinamento e financiamento das polícias, pretende-se analisar a construção das classes perigosas a partir de uma abordagem global macroexplicativa. Tendo em vista que o objeto de estudo desta pesquisa são fatos bastante recentes, cujo traço de continuidade na corporação é marcante. Trata-se portanto de um estudo de história do tempo presente e, como tal, tem como opção metodológica uma análise processual e dialética da história, a fim de evitar o risco do levantamento de dados fragmentados e meramente descritivos.